



Querem roubar nossos direitos!

METALÚRGICOS DA FORÇA SINDICAL REPUDIAM EMENDA 3

JAELCIO SANTANA



Eleno Bezerra, presidente da CNTM, na plenária das centrais sindicais que aprovou os atos contra a emenda 3

Trabalhadores lotam o Auditório Nereu Ramos, em Brasília, contra a derrubada do veto à emenda 3



DANIEL CARDOSO



Metalúrgicos de São Paulo fazem greve de advertência contra a emenda que tira direitos trabalhistas

A CNTM está totalmente mobilizada para enfrentar a emenda 3, que um grupo de parlamentares incorporou no projeto de lei que cria a Super Receita, com o objetivo de favorecer os patrões que desejam acabar com o 13º salário, férias remuneradas, FGTS, assistência médica e aposentadorias, entre outras conquistas históricas dos trabalhadores.

Foi preciso muita pressão do presidente da CNTM, **Eleno Bezerra**, do deputado federal **Paulinho**, presidente da Força Sindical, e demais centrais sindicais, para o presidente Lula vetar a emenda. Porém, o mesmo grupo de parlamentares ameaça agora derrubar o veto presidencial e resgatar a emenda 3.

Se aprovada, ela acabará com os direitos dos trabalhadores, a começar pelo registro em carteira,

pois facilita a terceirização de todos os setores de uma empresa. É o fim da CLT!

O que é a emenda?

A emenda 3 proíbe que os fiscais entrem nos locais de trabalho para fiscalizar se há fraudes na contratação das pessoas jurídicas (prestador de serviço sem registro em carteira), multar e até desconstituir empresas, se entenderem que o contrato de prestação de serviços esconde uma relação de emprego.

Pela emenda 3, só a Justiça do Trabalho pode questionar estes contratos.

“Sugerimos um acordo para regulamentar a situação das pessoas jurídicas de forma mais sensata, transparente, sem aumento de impostos e que não dê brecha à terceirização do trabalhador com registro em carteira”, argumenta **Eleno Bezerra**.

A hora é de mobilização!

Não vamos permitir que os direitos trabalhistas sejam roubados. Por isso, a CNTM e as centrais sindicais continuam mobilizadas nas ruas e no Congresso Nacional para evitar que derrubem o veto do presidente Lula à emenda 3.

Além de reuniões constantes com os principais líderes políticos brasileiros, estamos realizando manifestações por todo o País e, se for preciso, até na porta da casa dos deputados e senadores iremos protestar. Fizemos greves em

vários setores nos dias 10 e 23 de abril, para pressionar e avançar as negociações sobre a alternativa à emenda.

Fique atento, pois na hora em que o Congresso for decidir se derruba ou não o veto presidencial à emenda 3, a CNTM e a Força Sindical estarão lá em Brasília para protestar contra os parlamentares que defendem o fim dos direitos dos trabalhadores.

O País precisa saber quem é que está traindo o trabalhador brasileiro!

Esta luta é de todos!

PÁG.
3

CONTRATO COLETIVO NACIONAL
A CNTM promoverá seminários em todo o País para debater setores metalúrgicos e acelerar o Contrato Coletivo Nacional.

PÁG.
4

POSSE NO RIO DE JANEIRO
Dal Prá, secretário-geral da CNTM, tomou posse na Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio de Janeiro.

PÁG.
4

FESTA EM BENTO GONÇALVES
O Sindicato dos Metalúrgicos de Bento Gonçalves/RS completa 40 anos de existência e promove grande evento.